



CEB Geração S/A

Relatório da Administração

2021

Diretoria Executiva

Luiz Eduardo Sá Roriz

Diretor-Geral

Priscila Paris Mendonça

Diretora

Conselho Fiscal

Luiz Cláudio de Freitas - Presidente

Candido Teles de Araújo

Joel Krüger

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais, a Administração da CEB Geração S/A, gestora da usina denominada Pequena Central Hidrelétrica Paranoá – PCH Paranoá, subsidiária integral da Companhia Energética de Brasília – CEB, apresenta suas Demonstrações Financeiras, bem como o Parecer do Conselho Fiscal e Relatório da Auditoria Independente, relativos ao exercício findo em 31/12/2021.

A CEB Geração S/A teve o fim de sua concessão em 29 de abril de 2020, após ter seu prazo postergado devido a repactuação do risco hidrológico, a qual fez adesão no ano de 2015. A partir de então, passou a ser “prestadora de serviço temporário de geração de energia” com vistas a dar continuidade no fornecimento de energia elétrica.

Em 13 de dezembro de 2021, foi publicado no DOU despacho do Ministro de Minas e Energia no qual resolve deferir o Pedido de Prorrogação de Prazo da Concessão da Pequena Central Hidrelétrica denominada PCH Paranoá, integrante do Contrato de Concessão nº 01/2016 – ANEEL, celebrado entre a União e CEB Geração S/A, pelo prazo de trinta anos, contado a partir de 30 de abril de 2020, com término em 29 de abril de 2050.

Esse novo cenário, alinhado ao fato de que os equipamentos e estruturas da PCH Paranoá datam do início da década de 1960 e, portanto, já se encontram em estado de elevada depreciação, vida útil comprometida, obsolescência tecnológica, risco operacional e redução na produção de energia, impõe à CEB Geração S/A a elaboração e implementação de projeto de modernização e atualização tecnológica da PCH Paranoá, visando conferir-lhe maior produtividade, segurança e eficiência em sua capacidade de geração.

A EMPRESA

A CEB Geração S/A é Empresa Pública subsidiária integral da Companhia Energética de Brasília – CEB. Foi criada pela Lei Distrital Nº 2.648, de 26/12/2000 e é responsável pela prestação do Serviço de Geração de Energia Elétrica, por meio da Usina

Hidrelétrica denominada PCH Paranoá, conforme Portaria N° 190, de 20 de abril de 2020, do Ministério de Minas e Energia.

A empresa possui capital social de R\$ 7.575.212,61 (sete milhões quinhentos e setenta e cinco mil, duzentos e doze reais e sessenta e um centavos) dividido em 7.575.212 (sete milhões quinhentas e setenta e cinco mil, duzentos e doze) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

O objeto social da empresa é a geração e comercialização da energia produzida pela Usina do Paranoá e por outros empreendimentos de geração que vier participar, praticando todos os atos necessários à consecução de sua finalidade, podendo constituir ou participar de outras sociedades na condição de acionista ou quotista, como meio de realizar o seu objeto social ou para beneficiar-se de incentivos fiscais.

MISSÃO

Gerar energia elétrica com qualidade, de maneira sustentável, beneficiando a sociedade e contribuindo para o desenvolvimento econômico do Distrito Federal.

VISÃO

Até 2025 ser referência em geração de energia no Distrito Federal, buscando as melhores práticas em gestão e sustentabilidade.

VALORES

Legalidade: Estrita obediência à lei. Nenhum resultado poderá ser considerado bom, nenhuma gestão poderá ser reconhecida como de excelência à revelia da Lei.

Impessoalidade: Não fazer acepção de pessoas. A cortesia, a rapidez no atendimento, a confiabilidade e o conforto são requisitos de um serviço de qualidade e devem ser agregados a todos os clientes da empresa.

Moralidade: Pautar a gestão da CEB Geração S/A por um código moral de aceitação pública.

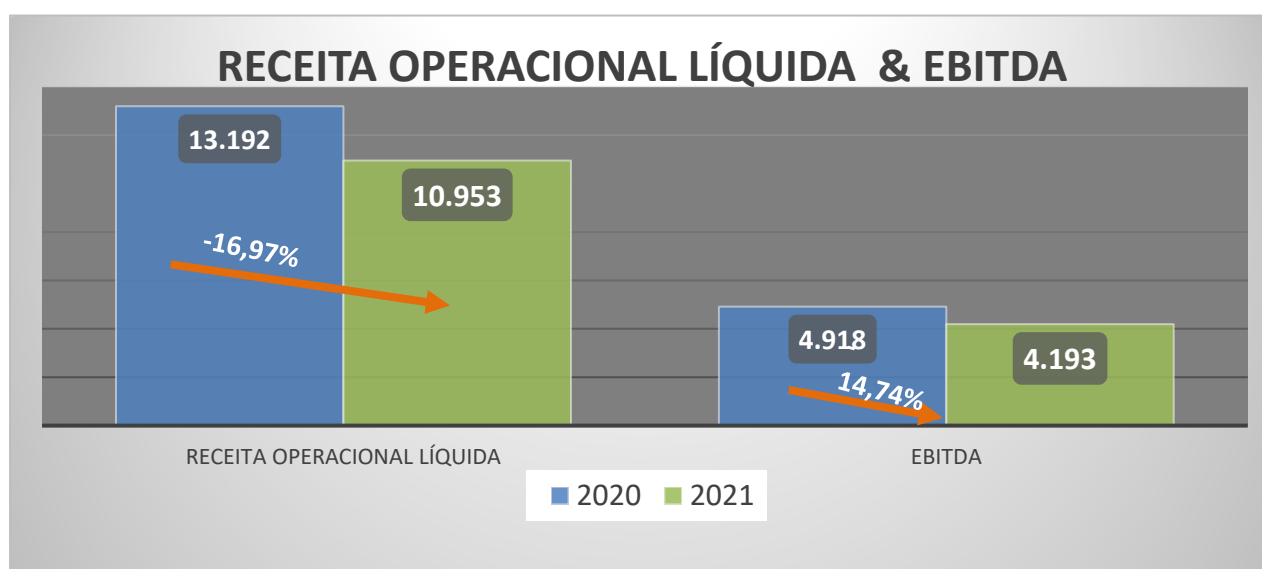
Transparência: Dar publicidade e consistência aos fatos e aos dados da CEB Geração S/A repassados aos Órgãos Fiscalizadores, Governo e Sociedade em geral.

Efetividade: Fazer o que precisa ser feito com o máximo de qualidade ao menor custo possível.

CONTEXTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Durante o exercício de 2021, a CEB Geração S/A foi responsável pela Prestação do Serviço de Geração de Energia Elétrica, por meio da Usina Hidrelétrica denominada PCH Paranoá, obtendo sua receita operacional por meio de tarifa pública (Receita Anual de Geração – RAG) homologada pela ANEEL, pela disponibilização, em regime de COTAS, da garantia física de energia e de potência da usina hidrelétrica.

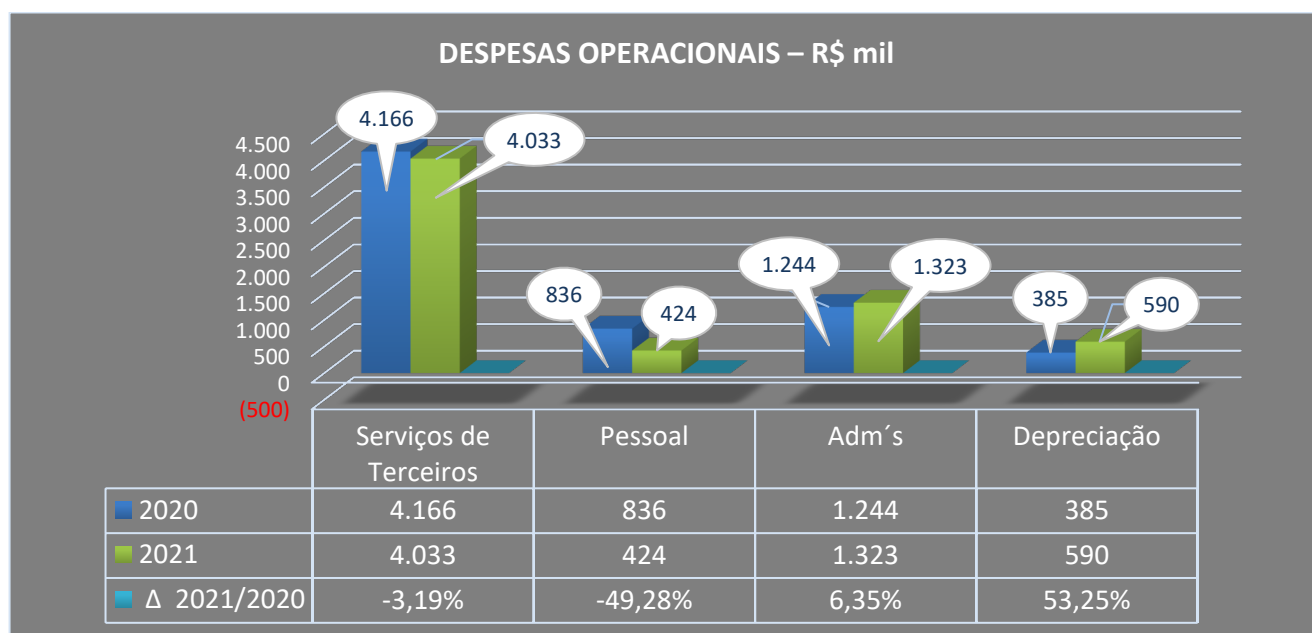
A receita operacional líquida da Companhia, em 2021, totalizou R\$ 10.953 mil, com diminuição de 16,97% em relação ao ano de 2020. Tal variação se justifica em face do novo modelo de negócio da CEB Geração S/A, reestruturado, dada a alteração em seu regime de exploração, passando de Produtor Independente de Energia - PIE para Prestador de Serviço Temporário, com exploração de potencial hidráulico em regime de cotas.



DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS	2021	2020
Receita Operacional Bruta	11.964	14.427
Receita Operacional Líquida	10.953	13.192
Resultado Operacional Líquido Antes dos Tributos	4.902	4.951
EBITDA	4.193	4.918
Lucro Líquido (Prejuízo)	4.092	4.273
Patrimônio Líquido	31.831	21.791

Fonte: Demonstrações Contábeis da CEB Geração S.A.

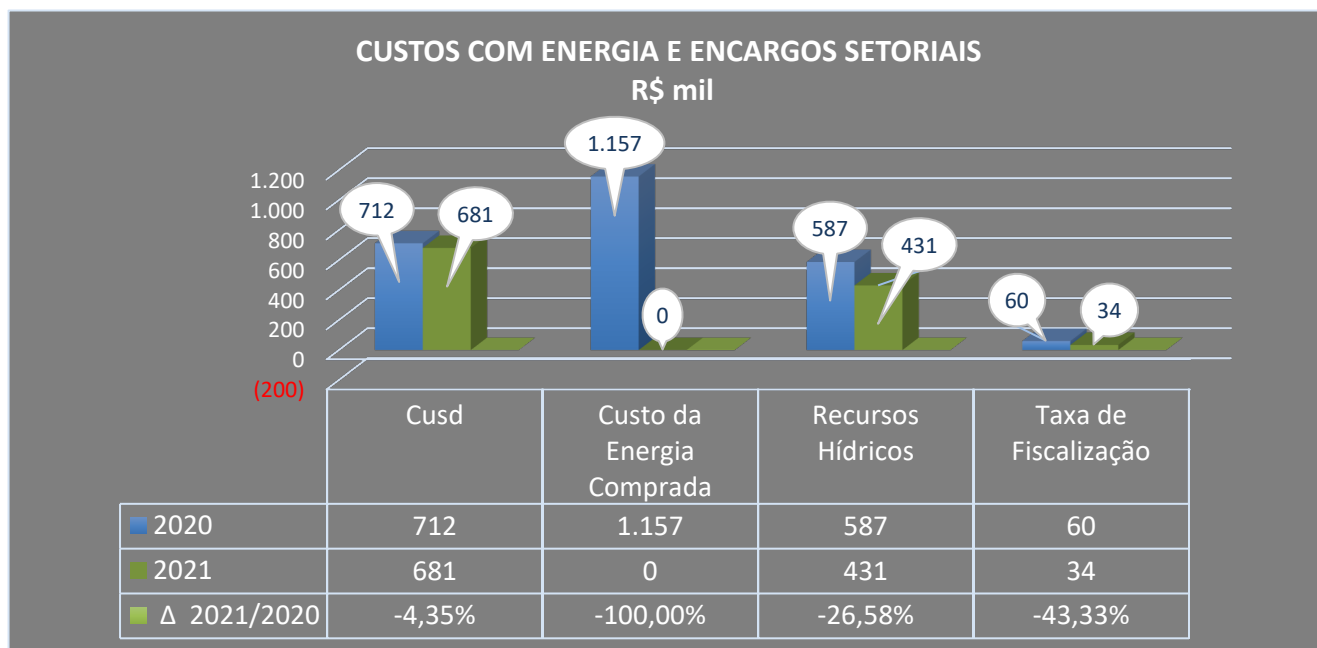
Do ponto de vista das principais despesas operacionais, em 2021 ocorreu uma diminuição de 3,19% na rubrica de serviços de terceiros em função das negociações para redução dos contratos de natureza continuada. No mesmo sentido, na rubrica pessoal foi implementada uma redução de 49,28% em comparação ao ano anterior, de R\$ 836 mil em 2020, para R\$ 424 mil em 2021, ou seja R\$ 412 mil de economia.



Essas reduções decorreram de medidas de gestão adotadas pela Diretoria da CEB Geração S/A em face da redução da receita (tarifa pública), visando à sustentabilidade de longo prazo da Empresa, como forma de preservar seu fluxo de caixa e uma capacidade mínima de investimentos necessários à produção de energia da PCH Paranoá e da sua Barragem.

O pequeno aumento de 6,35% na rubrica de administradores foi motivado pelo implemento da Lei 13.303/16 e o efetivo pagamento de todos os membros do Conselho Fiscal.

Com relação a depreciação em 2021, houve um aumento de 53,2%, assim como observado nos anos anteriores. Essa despesa aumenta proporcionalmente ao aumento nos investimentos advindos da conclusão da implementação do Plano de Segurança de Barragem, da aquisição de moveis, da aquisição de equipamentos de informática e da aquisição de novos sistemas e equipamentos da PCH PA.



Do ponto de vista dos custos e encargos setoriais em 2021, houve uma redução dos gastos com o Custo do Uso do Sistema de Distribuição - CUSD em 4,3% com relação a 2020. Vale destacar a crescente redução no último ano no custo da energia comprada, isso por que a partir de maio de 2020 não ocorreu mais compra de energia dada a mudança para o regime de cotas, na qual o risco hidrológico fica com as distribuidoras de energia elétrica. Essa diminuição nos custos contribuiu para que a Companhia sustentasse um bom resultado.

Quanto aos principais encargos do setor que são os recursos hídricos e a taxa de fiscalização ANEEL, apresentou uma diminuição de 26,57% e 43,33% respectivamente no ano de 2021, o primeiro motivado pela crise hídrica e redução na eficiência da produção de energia e o segundo pela mudança do regime de exploração.

ESTRATÉGIA E GESTÃO

A estratégia de gestão da Companhia continua com foco em resultados.

Em 2021, a Diretoria da CEB Geração S/A adotou medidas de contenção de gastos para fazer face à redução das receitas operacionais decorrentes da alteração, pela ANEEL, do regime de exploração. Tais medidas objetivaram a preservação do fluxo de caixa da empresa a fim de garantir a continuidade dos investimentos para manter a produção de energia da PCH Paranoá e na sua Barragem.

Para 2022, tendo em vista a manutenção do resultado operacional positivo em face das referidas medidas de sustentabilidade, e com a prorrogação do Contrato de Concessão, já deferido pelo Ministério de Minas e Energia, a Companhia irá elaborar e implementar projeto de modernização dos equipamentos e atualização tecnológica da PCH Paranoá, conferindo-lhe maior produtividade, segurança e eficiência em sua capacidade de geração.

A modernização possibilitará não apenas a diminuição dos custos de operação e manutenção da PCH Paranoá mas, também, a manutenção e o incremento na sua produção de energia e conseqüentemente no seu resultado econômico-financeiro, viabilizando a capacidade de investimento da Companhia e possibilitando a implantação de novos negócios, principalmente relacionados à geração de energia hibridizada, aproveitando os recursos solares no Distrito Federal.

Não se pode olvidar da responsabilidade da CEB Geração, seus Administradores e Controladores com a manutenção da Barragem do Paranoá e sua adutora, sendo que estão previstos para o exercício de 2022 despesas com estudo

hidrológico para previsão de abertura das comportas e gestão da cota do Lago Paranoá; manutenção no Sistema de Notificação em Massa; reformas no vertedouro, tomada d'água e chaminé de equilíbrio, bem assim a realização da Revisão Periódica de Segurança e simulação de situação de emergência, conforme previsto na Lei nº 14.066/20, na Resolução 696/15-ANEEL e no Plano de Segurança da Barragem.

Deve-se destacar, também, a melhoria contínua dos processos internos da Companhia, bem como a capacitação da sua equipe.

Registre-se que a CEB Geração S/A realizou todas as suas atividades empresariais com recursos próprios, compreendendo, entre outros: manutenção e aprimoramento da Barragem, operação e manutenção da PCH Paranoá, execução do controle efetivo da geração de energia e do volume de água no Lago Paranoá, assim como suas atividades de suporte administrativo, jurídico, contábil, econômico, financeiro, orçamentário e de suprimento, em conformidade com a legislação vigente local e federal.

GOVERNANÇA E REQUISITOS DE TRANSPARÊNCIA

A governança da empresa, nos termos de seu Estatuto, é composta pela Assembleia Geral, duas Diretorias e Conselho Fiscal.

Demais estruturas e regras de governança, requisitos de transparência, gestão de risco e controle interno são objeto de compartilhamento com a Companhia Energética de Brasília – CEB, nos termos do Decreto nº 37.967/17, do Estatuto Social da CEB Geração S/A.

O Decreto nº 37.967/17, art. 11, § 3º, estabelece que as subsidiárias poderão cumprir as exigências estabelecidas por este Decreto por meio de compartilhamento de custos, estruturas, políticas e mecanismos de divulgação com sua controladora.

O Estatuto da CEB Geração S/A, em seu art. 8º, estabelece que a Empresa atenderá o disposto na Lei nº 13.303/2016 por compartilhamento com a Companhia Energética de Brasília - CEB, a ser firmado mediante instrumento próprio.

Assim, por meio da Resolução nº 044, de 26.12.2019, a Diretoria da CEB-G aprovou adesão ao compartilhamento das estruturas físicas de pessoal e documentos, disponibilizadas pela Companhia Energética de Brasília – CEB, por meio de seu Estatuto Social e de sua Resolução de Diretoria nº 089, de 19.1 1.2019, detalhados a seguir: a) Comitê de Elegibilidade; b) Estrutura de Auditoria Interna; c) Estrutura de Gestão de Riscos; d) Política de Gestão de Riscos; e) Manual de Gestão de Riscos; f) Política de Divulgação de Informações; g) Política de Transações com Partes Relacionadas; h) Código de Conduta e Integridade; i) Programa de Integridade; e j) demais estruturas, funções, documentos, e revisões de documentos associados à conformidade e à integridade adotados ou que venham a ser adotados pela Companhia Energética de Brasília.

No que se refere especificamente à Carta de Governança e Políticas Públicas a CEB Geração S/A, considerando que não dispõe de Conselho de Administração (Lei 6.404, art. 138, § 2º, e 143), órgão responsável por subscrever a referida Carta, optou pela adoção da sistemática estabelecida no artigo 9º do Decreto nº 37.967/17. Segundo essa norma, a empresa estatal caracterizada como companhia fechada pode cumprir os requisitos de transparência previstos no artigo 8º da Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016, mediante consolidação das informações no relatório da administração que acompanha as demonstrações financeiras anuais.

GESTÃO SÓCIO-AMBIENTAL

O Lago Paranoá é de uso múltiplo com atividades de pesca amadora, geração de energia elétrica, esportes aquáticos, recreação, diluição de efluentes, captação de água, além de ser um ponto de atração turística devido a beleza paisagística, com áreas de praias e locais para diversão em suas margens.

A Companhia é responsável pelo monitoramento e manutenção da cota do lago Paranoá e da vazão remanescente, conforme determinado pela ADASA, por meio de Resolução, atualizada anualmente em dezembro. Para tanto, realiza, mediante contratação

de empresa especializada, o serviço de operação, manutenção e transmissão de dados hidrometeorológicos, por meio de 4 estações, que monitoram vazão, cota, chuva no Lago Paranoá, nos afluentes e defluente, localizadas na tomada d'água da PCH Paranoá, jusante da barragem Paranoá e nos afluentes Ribeirão Bananal e Ribeirão Cabeça de Veado.

Em 2021, a cota do lago foi mantida entre os valores máximo de 1.000,80(m) e mínimo de 999,80(m), conforme determinado diariamente na Resolução ADASA nº 21 de 14 de dezembro de 2020. A manutenção da cota entre os valores máximo e mínimo tem influência no clima de Brasília, principalmente, no período seco, contribuindo para melhorar os níveis de umidade relativa do ar, bem como viabilizar o aproveitamento pelos diversos usuários.

Em razão da Pandemia, foram suspensas as visitas de alunos da rede pública e privada, bem como de faculdades de ensino, órgãos reguladores, onde são dadas informações quanto ao uso racional de energia e ao seu processo de geração, transmissão e distribuição, abordando ainda as questões relacionadas com o meio ambiente, incluindo a importância da preservação das bacias hidrográficas.

Destacamos também que, devido a topografia da área e das instalações da PCH Paranoá, a equipe do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF realizou vários treinamentos estratégico de sua corporação.

Cabe ressaltar que a responsabilidade socioambiental da Empresa se destaca pela manutenção da cota do lago Paranoá e da vazão remanescente nos parâmetros definidos pela Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal - ADASA, realização de visitas técnicas de estudantes de diversas formações e atendimento de todas as condicionantes ambientais previstas na Licença de Operação N° 011/2015.

A CEB Geração S/A não possui quadro de empregados próprios. Em 2021 a equipe foi composta por 01 (um) Diretor-Geral, 01 (um) Diretor, 03 (três) requisitados, sendo 1 engenheiro, 1 contador e 1 auditor, mais 04 (quatro) empregados ocupantes de Cargo em Comissão – EC (apoio técnico e administrativo) e 3 (três) membros do Conselho Fiscal.

Essa estrutura está bem aquém da necessidade da empresa, que tem operado no limite administrativo e técnico, impossibilitando a divisão das atividades, e conseqüentemente a sobreposição das mesmas. A árdua tarefa dos colaboradores advindas das demandas legais da ANEEL, ADASA, IBRAM, TCDF, CREA, Receita Federal, entre outras, tem levado ao exaurimento das condições ideais de trabalho.

A manutenção e operação da PCH Paranoá é realizada por empresa terceirizada e especializada, contratada mediante regular processo de licitação.

Treinamento e Desenvolvimento

No exercício de 2021 foram realizados os seguintes treinamentos:

- Política de Gestão de Risco – Vila dos Games;
- Código de Conduta e Integridade – M&M Capacitação Empresarial;
- Legislações Anticorrupção e de Improbidade Administrativa – M&M Capacitação Empresarial;
- CEBLic – LS Consultoria;
- Lei das Águas – Agência Nacional de Águas – ANA;
- XXXVII Encontro Nacional de Contadores do Setor de Energia Elétrica - ABRACONEE;
- Membro Titular do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal;
- Membro Titular do Comitê de Bacia Hidrográfica Dos Afluentes Do Rio Paranaíba no Distrito Federal;

A Companhia possui atualmente 01 empreendimento em operação, com uma capacidade instalada própria de 30 MW e garantia física de 12,23 MW médio, a Pequena Central Hidrelétrica Paranoá – PCH Paranoá.

A PCH Paranoá é do Tipo III, cuja programação e despacho é não centralizado, sendo, portanto, de responsabilidade da CEB Geração S/A. A produção de energia elétrica, em 2021, foi equivalente a 9,3 MW médio apresentando uma queda de 22,5% em relação ao ano de 2020. O principal fator que levou à piora da produção de energia elétrica foi a queda da afluência, em virtude da crise hídrica e também a ineficiência na sua geração em virtude do maquinário ser da década de 1960.

Contexto Econômico do Setor Elétrico

O ano de 2021 foi marcado por um período de estiagem muito forte na região Sudeste/Centro-Oeste, provocado principalmente pela falta de chuvas no primeiro trimestre do ano, o que não promoveu o reabastecimento dos reservatórios gerando uma crise hídrica entre os meses de junho e setembro, forçando o uso de termelétricas. Ao mesmo tempo, foi possível verificar uma retomada gradual da economia, graças a liberação do comércio e indústria em todo o território nacional por parte do governo. Isso se deu graças a melhora do cenário pandêmico que estava sendo vivido. Assim, em janeiro de 2022, a EPE (Empresa de Pesquisas Energéticas) levantou que durante o ano de 2021 houve um crescimento na carga do SIN de 5,0%. Isso acabou provocando um aumento do PLD, levando-o ao limite superior de valor (R\$583,88) durante o período da crise e levando o custo da energia a patames acima dos R\$2.500,00/MWh.

Porém, ao final do ano, entre os meses de novembro e dezembro, diferentemente dos primeiros meses do ano, houve uma grande recuperação dos índices de chuvas, principalmente devido a incidência do fenômeno La Niña, o que trouxe um reabastecimento dos reservatórios das principais bacias de todo o país, inclusive as pertencentes à região SE/CO, o que provocou uma forte queda nos valores do PLD.

Com isso, ficou notável a grande volatilidade que o cenário hidroenergético sofreu no último ano. Ao final do mês de novembro de 2021, foi estimada uma média de

ajuste do MRE (GSF) de 72,9%, indicando assim um déficit hidrológico ainda maior do que o registrado em 2020, que foi de 80,2%.

Contexto Operacional

A concessão de geração de energia elétrica relativa à Central Geradora Paranoá passou por diversas alterações ao longo do tempo, de 1969 até os dias atuais, sendo Concessionária de Serviço Público, Produtor Independente de Energia e Prestador de Serviço de Geração de Energia.

A partir de abril de 2020, a CEB Geração S/A passou a atuar no mercado de energia com tarifa regulada e protegida dos efeitos nocivos oriundos do déficit hídrico no setor. A CEB Geração S/A é atualmente uma concessionária responsável pela “Prestação do Serviço de Geração de Energia Elétrica”, por meio da PCH Paranoá, sendo remunerada conforme o regime de cotas de garantia física.

Assim, após o fim de sua concessão em abril de 2020, a receita oriunda da comercialização de energia da CEB Geração S/A passou a ser proveniente do regime de cotas de garantia física. Passando a ter direito à Receita Anual de Geração (RAG), que funciona como uma remuneração pela disponibilização de sua garantia física às distribuidoras participantes do citado mecanismo.

De forma geral, a RAG cobre os custos regulatórios da operação, manutenção, administração, remuneração e amortização da Usina Paranoá, acrescido dos encargos e tributos.

A receita oriunda da RAG para os meses de julho de 2020 a junho de 2021 foi de aproximadamente R\$10,388 milhões. Além disso, para o próximo ciclo, que consiste nos meses de julho de 2021 a junho de 2022, a RAG total definida pela ANEEL foi de R\$ 11,409 milhões.

Durante o período de janeiro a dezembro de 2021, a CEB Geração S/A comercializou através do Regime de Cotas de Garantia Física. Com o déficit hídrico no setor

e Ajuste do MRE ou Generation Scalling Factor – GSF com fechamento médio de 73% no ano de 2021, o desafio do cenário hidrológico se manteve para os geradores. Contudo, a CEB Geração S/A repassou todo o custo das operações do mercado de curto prazo aos consumidores, dado que no regime de cotas, o consumidor assume os riscos hidrológicos da usina.

Em se tratando da manutenção e operação, ela é realizada por empresa terceirizada, ficando a CEB Geração S/A responsável por sua coordenação, diretrizes, fiscalização, realizando a programação de geração e sua execução, aprovação do plano de manutenção e sua execução, mantendo ambas essas atividades dentro do padrão estabelecido para o setor pela ANEEL. Em virtude da idade da usina, mais de 60 anos em operação, é necessário e imprescindível a realização de modernização do seu parque gerador para a garantia da qualidade da sua produção de energia elétrica, bem como atendimento ao demandado no Contrato pela ANEEL. Destacamos que desde 2015 a usina vem sofrendo com a crise hídrica, que tem impactado todo o setor de geração, diminuindo assim a sua produção de geração anual.

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - P&D

Estudo realizado no Aterro sanitário de Brasília, conhecido como Lixão da Estrutural, levou ao registro na ANEEL e execução do projeto de P&D intitulado *Hibridização de Fontes de Geração de Energia Elétrica como Alternativa Tecnológica de Remediação Ambiental de Áreas Degradadas por Resíduos Sólidos Urbanos*. O projeto foi finalizado e auditado em junho de 2021.

Um novo projeto de Pesquisa e Desenvolvimento foi contratado em 2020, intitulado “Software AINOA - Sistema de Monitoramento de Patologias Internas em Barragens de Terra e Encoramento Fundamentado em Inteligência Artificial e Internet das Coisas: Caso de Estudo da Barragem do Paranoá-DF”, com prazo para conclusão em abril de 2022.

INVESTIMENTOS

Em 2021 foram feitos importantes investimentos relacionados com a manutenção da Barragem e da produção de energia da PCH Paranoá, cabendo destacar:

INVESTIMENTOS - CONCLUÍDOS E INICIADOS EM 2021	R\$ Mil
Estudo de Estabilidade da Barragem	835
Aquisição de Transformador de Serviços Auxiliares 225 KVA	44
Aquisição de Sonda de Nível Hidrostática;	2
Aquisição de Válvulas Gaveta FF	7
Aquisição de Equipamentos de Informática, Móveis e Utensílios	144
Troca do Sistema de Excitação da UG 01	565
Troca do Sistema de Excitação da UG 02	548
TOTAL	2.145

No Plano de Negócios 2022/2026 da Companhia, foram previstos investimentos na modernização dos equipamentos e estruturas da PCH Paranoá, os quais possibilitarão não apenas a diminuição dos seus custos de manutenção e operação mas, também, possibilidade de incremento de suas receitas e no resultado econômico-financeiro, viabilizando a capacidade de investimento da Companhia no longo prazo e possibilitando a implantação de novos negócios.

CEB GERAÇÃO - R\$ mil		
INVESTIMENTOS PREVISTOS		
2022	Projeto Modernização da PCH Paranoá	2.000
	Aquisição de Equipamentos	60
	Atualização do Sistema de Informação	150
	Reforma dos sistemas Elétricos, mecânicos e obras da PCH P	1.229
TOTAL INVESTIMENTOS 2022		3.439
2023	Modernização da Usina	10.000
2024	Modernização da Usina	10.000
2025	Modernização da Usina	10.000

Fonte: Plano de Negócios 2022/2026

AUDITORES INDEPENDENTES E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com a orientação da CEB (Instrução CVM nº 381), de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que mantém contrato com a Berkan Auditores Independentes, firmado em 30/03/2020, para prestação de serviços de auditoria independente de suas demonstrações contábeis, bem como a revisão de informações contábeis intermediárias. Quanto a contratação de auditoria, a Companhia segue princípios para evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes.

AGRADECIMENTOS

À Companhia Energética de Brasília – CEB, aos clientes e aos fornecedores, nosso reconhecimento pela parceria respeitosa e dinâmica construída, que contribuiu para o alcance dos resultados apurados. Em especial, a empresa agradece aos seus colaboradores, pelo empenho e dedicação determinantes para o atingimento dos objetivos da empresa.

A ADMINISTRAÇÃO